



MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
Secretaria Executiva - SEEXEC
Departamento de Fundos e Investimentos - DFIN
Coordenação-Geral de Governança de Fundos - CGGF
ATA DA 37ª REUNIÃO DO COMITÊ GESTOR DO FUNDO SETORIAL DE ENERGIA - CT-ENERG
1ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO EXERCÍCIO DE 2023

Fundo Setorial: CT-Energ

Reunião: 1ª Reunião Extraordinária de 2023 do Fundo Setorial de Energia - CT-Energ

Data da Reunião: 12/06/2023

Horário: 14:00h às 15:30h

Presidente do Fundo: Osorio Coelho Guimarães Neto – SETEC/MCTI

Membros presentes:

Nome	Instituição	Titular ou representante indicado
Osorio Coelho Guimaraes Neto	SETEC/MCTI	Presidente
Marlon José de Lima	CNPq	Titular
Newton Kenji Hamatsu	FINEP	Titular
Paulo Luciano de Carvalho	ANEEL	Titular
Jaílson Bittencourt de Andrade	Comunidade Científica/SBPC	Titular
Edson Hirokazu Watanabe	Comunidade Científica/ABC	Titular
Rennaly Patricio Souza	Setor Produtivo/CNI	Titular
Leandro Albuquerque	MME	Indicado como substituto pelo titular Thiago Vasconcellos Barral Ferreira

Convidados:

Nome	Instituição
Rafael Padula	DFIN/SEEXEC/MCTI
Rafael Silva Menezes	CGTS/DEPIN/SETEC/MCTI
Tássia de Melo Arraes	CGTS/DEPIN/SETEC/MCTI
Jairo José Coura	CGTS/DEPIN/SETEC/MCTI
Hudney Antunes	FINEP
Paulo Resende	FINEP
Giordano Almeida de Azevedo	CGGF/DGI/SEEXEC/MCTI
Lilian Rose Peters	CGGF/DGI/SEEXEC/MCTI
Jair Rocha Alves	CGGF/DGI/SEEXEC/MCTI
Marcos Aurélio de Morais Vasco	CGGF/DGI/SEEXEC/MCTI

Pauta da reunião:

- 1 – Abertura
- 2 – Apresentação dos membros;
- 3 – Proposta de Reformulação da Portaria 7.525/2019;
- 4 – Proposta de Projetos Estratégicos;
- 5 – Orientações do Conselho Diretor ao colegiado;

1. ABERTURA

O Presidente do Fundo Setorial de Energia (CT-Energ), Sr. Osorio Coelho Guimarães Neto, deu as boas-vindas aos participantes e agradeceu a presença de todos. Em seguida, informou sobre a gravação da reunião com objetivo de auxiliar na confecção da ata.

2. APRESENTAÇÃO DOS PARTICIPANTES

Foi efetuada a apresentação dos Membros do Comitê e dos Convidados presentes.

3. PROPOSTA DE REFORMULAÇÃO DA PORTARIA 7.525/2019

O Sr. Raphael Padula fez uma apresentação geral sobre as diretrizes e indicações que o Conselho Diretor (CD) e o Comitê de Coordenação dos Fundos Setoriais (CCF) estabeleceram nas reuniões anteriores, assim como da proposta de reformulação da Portaria 7.525/2019.

Informou que foi tomado como ponto de partida um diagnóstico geral realizado no relatório na equipe de transição para o atual Governo e pelos órgãos de controle ao longo dos últimos anos, que identificou uma pulverização dos recursos para muitos projetos e iniciativas; foram mais de 250 Termos de Referência aprovados nos últimos 2 anos, comprometendo recursos significativos para os anos subsequentes.

Então, num contexto de recomposição do FNDCT, e com a perspectiva de enfim utilizar recursos sem contingenciamento, a SEXEC/MCTI utilizou esse diagnóstico para fazer uma reformulação de toda a governança e dinâmica que existe na eleição de projetos e Termos de Referência. Avaliando a Portaria 7.252/2019, foi identificado que a governança ali estabelecida trazia um mecanismo que incentivava a pulverização de projetos e havia ausência de uma visão estratégica para a aplicação dos recursos do FNDCT. Nela, existia uma possibilidade muito ampla de proposição de Cartas Propostas que posteriormente eram transformadas em Termos de Referência, sem nenhuma exigência de critério técnico superior e onde, geralmente, o proponente da Carta Proposta virava o próprio formulador do Termo de Referência. Identificada essa governança, foi elaborada uma proposta de reformulação em que foi eliminada a possibilidade de encaminhamento de Cartas Propostas de forma mais ampla.

Dessa forma, agora os projetos serão encaminhados via Termo de Referência, elaborados a partir das orientações estratégicas dos Planos Anuais de Investimento aprovados pelo Comitê Diretor e pelos Comitês Gestores dos Fundos Setoriais, que estarão ancorados em Programas Estruturantes e Mobilizadores orientados por missões. Com isso, objetiva-se superar a fragmentação e pulverização das ações para gerar maior impacto econômico e social das ações do FNDCT.

4. PROPOSTA DE PROJETOS ESTRATÉGICOS

Dando sequência à sua apresentação, o Sr. Raphael Padula falou sobre a proposta inicial de Programas Estruturantes e Mobilizadores (Políticas Orientadas por Missões – POM), que poderão receber subsídios de aperfeiçoamento por parte dos membros dos Comitês Gestores:

1) Programa de Recuperação e Expansão da Infraestrutura de Pesquisa Científica e Tecnológica Nacional – Pró-Infra

Programa integrado de recuperação e expansão da infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica no país, focado no apoio às áreas prioritárias da política de reindustrialização nacional e aos programas estratégicos nacionais.

2) Programa de Inovação para a Reindustrialização Nacional – Mais Inovação

Programa integrado com articulação de variados instrumentos de apoio à inovação nas empresas para promoção da reindustrialização nacional, com foco nas missões prioritárias de promover o direito à saúde e à segurança sanitária, a transformação digital, a transição energética e a defesa nacional.

3) Programa de Difusão e Suporte à Transformação Digital - Conecta e Capacita Brasil

Programa integrado de promoção da conectividade digital em todo o território nacional via infovias estaduais e redes metropolitanas, acoplado à programa massivo de capacitação digital de populações com maior vulnerabilidade socioeconômica e escolas.

4) Programa Integrado de Desenvolvimento Sustentável da Região Amazônica – Pró-Amazônia

Programa integrado de desenvolvimento sustentável da Amazônia centrado na recuperação, expansão e consolidação da infraestrutura de pesquisa científica e tecnológica na região, bem como na promoção do conhecimento da sua diversidade biológica e humana e do desenvolvimento de tecnologias e atividades econômicas inovadoras para a exploração sustentável das suas riquezas naturais.

5) Programa de Repatriação de Talentos – Conhecimento Brasil

Programa integrado de repatriação de talentos científicos, tecnológicos e inovadores a serem fixados em ICT's e empresas nacionais para desenvolvimento de projetos relacionados às áreas prioritárias da política de reindustrialização e aos programas estratégicos nacionais.

6) Programa de Apoio a Políticas Públicas Baseadas em Conhecimento Científico – Política com Ciência

Programa de estruturação de redes cooperativas de pesquisa e de apoio a infraestruturas críticas para a formulação, execução, monitoramento e avaliação de políticas públicas nacionais.

7) Programa de Apoio à Recuperação e Preservação de Acervos Históricos e Culturais Nacionais – Identidade Brasil

Programa focado na preservação, divulgação e restauração de acervos históricos e culturais de alto valor para o país, com especial atenção para a digitalização e a constituição de acervos digitais, incluindo a produção de apps e de software.

8) Programa de Apoio a Projetos Estratégicos Nacionais

Promover a capacidade e a autonomia científica e tecnológica em setores críticos para a soberania produtiva e tecnológica nacional, envolvendo projetos transversais, como o Reator Multipropósito Brasileiro – RMB, o Projeto de Satélite de Observação Terrestre - Missão CBERS 6, e o Laboratório Nacional de Máxima Contenção Biológica.

9) Programa de Promoção da Autonomia Tecnológica na Área da Defesa

Promover a capacidade e a autonomia científica, tecnológica e de inovação em áreas críticas para a defesa nacional e para a segurança, priorizando projetos com tecnologias transversais e arranjos interinstitucionais que possibilitem a superação de entraves e bloqueios, bem como o transbordamento de tecnologias e inovações.

10) Programa de Ciência, Tecnologia e Inovação para segurança alimentar e erradicação da Fome

Programa integrado com articulação de instrumentos, visando ao desenvolvimento de soluções sustentáveis de combate à fome e à pobreza. Por meio do apoio à pesquisa e ao desenvolvimento de bioinsumos e outras soluções para nutrição de plantas, por meio da estruturação dos arranjos produtivos locais e do fomento de novas tecnologias para o aumento da produtividade da agricultura familiar nas diferentes regiões, biomas e sistemas de produção.

Importa observar que esses 10 programas estão baseados nos 4 eixos estruturantes e nas diretrizes estratégicas para a Estratégia Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação, conforme estabelecido na Portaria 6.998/2023.

5. ORIENTAÇÕES DO CONSELHO DIRETOR AO COLEGIADO

Como orientação para os Comitês Gestores, recomenda-se o enquadramento dos investimentos de acordo com os Programas Estruturantes e Mobilizadores e, caso haja decisão de investimentos setoriais não alinhados aos referidos Programas, que seja priorizado o lançamento de Editais com valor mínimo de R\$ 50 milhões e a aprovação de investimentos via encomendas apenas em casos excepcionais, devidamente justificados, observado o valor mínimo de R\$ 10 milhões. Essas orientações buscam uma alocação mais estratégica, impactante e transversal dos investimentos do FNDCT.

Finalizada a apresentação, o presidente do Fundo Setorial de Energia, Sr. Osório Coelho, abriu a palavra aos membros para comentários e esclarecimento de eventuais dúvidas. O Sr. Jailson Bittencourt, membro da Comunidade Científica, pediu a palavra e comentou sobre sua satisfação com relação às mudanças que foram apresentadas e que a definição de linhas gerais é muito importante para orientar a atuação dos Comitês.

Em seguida, o Sr. Leandro Albuquerque, representante do MME, parabenizou as mudanças propostas que, em seu entendimento, devem trazer um dinamismo interessante para a gestão do Fundo Setorial de Energia e questionou se haveria possibilidade de criação de um novo programa envolvendo mais diretamente o tema “transição energética”. Isso porque – ele mencionou -, embora o tema apareça mencionado na descrição de um dos programas propostos, não é possível construir uma pauta orientada para buscar resolver os grandes gargalos relacionados à transição energética, conforme está sendo verificado na elaboração do Programa de Transição Energética do MME, se não houver um foco mais direcionado. Nesse sentido, o Sr. Raphael Padula informou sobre a possibilidade de encaminhamento de propostas de aperfeiçoamento dos programas propostos e também da criação de novos programas. Mas que, especificamente as pautas da transição energética, digitalização, descarbonização, soberania e social, referem-se a temas transversais que perpassam, em maior ou menor grau, todos os programas. O presidente do fundo, Sr. Osório Coelho recomendou a consolidação e formalização das contribuições do MME ao Comitê Gestor, de modo a potencializar a agenda e aprimorar os Programas Estruturantes.

O Sr. Edson Watanabe, representante da Comunidade Científica, viu como positivas as mudanças propostas e destacou que a reindustrialização é muito importante para o país e deveria, inclusive, contar com um foco ainda maior. Grande parte dos programas propostos contribuem para a reindustrialização, mas da forma como está colocado, parece que somente isso já seria suficiente para solucionar o problema. Por fim, ele concordou com a relevância da inserção do tema transição energética.

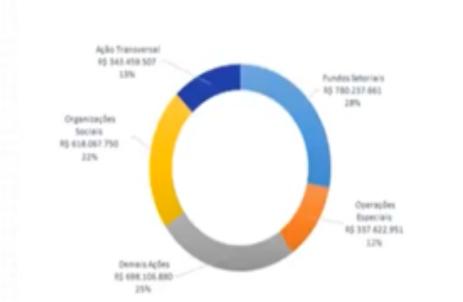
O Sr. Paulo Luciano, representante da ANEEL, solicitou receber o cronograma das próximas reuniões para que pudessem preparar com antecedência e trazer as propostas de projeto de interesse da ANEEL e MME mais voltados para o setor de energia elétrica, tendo em vista que foram priorizadas nos anos anteriores propostas envolvendo combustíveis renováveis. O Sr. Osório Coelho informou que está prevista uma reunião no final de julho para definição das proposições dos projetos apresentados.

6. CENÁRIO ORÇAMENTÁRIO E FINANCEIRO 2023

O Sr. Hudney Antunes, representante da FINEP, apresentou o resumo da execução orçamentária de 2022, informando que se trata de uma situação de transição em que foi herdada uma série de compromissos de iniciativas aprovadas no PAI 2021-2022. Dessa forma, para novas iniciativas aprovadas em 2022, tínhamos uma previsão de implementação de novas iniciativas no valor de R\$ 2,92 bilhões, dos quais foi possível executar apenas R\$ 431 milhões, ficando um estoque de novas iniciativas a implementar de R\$ 2,49 bilhões. Também não foi possível implementar tudo o que estava previsto na carteira em contratação. Portanto, em 2023, estamos recebendo um grande estoque de carteira em contratação (iniciativas de 2021 que passaram para 2022 e parte da carteira contratada de 2022 que estava limitada por questão orçamentária e não foi possível implementar). Toda a porção destacada em amarelo no gráfico de barras da figura 1 corresponde ao que está sendo trazido para o PAI de 2023.

Discriminação	Orçamento Aprovado (R\$ milhões)	Orçamento Cancelado	Orçamento Utilizado	Saldo Orçamento
Fundos Setoriais	1.159.881.843	(379.429.134)	780.237.681	8.248
Operações Especiais	872.751.813	(835.128.848)	337.622.951	2
Demais Ações	887.817.871	(1.497.739.899)	698.109.880	1
Ação Transversal	514.999.038	(175.138.519)	343.459.537	-69
Organizações Sociais	1.049.899.289	(821.932.210)	618.087.730	-69
TOTAL Não Reembolsável	4.527.836.561	(1.796.590.561)	2.777.494.749	5.251
EMPRÉSTIMO FNDCT	4.527.836.561	(1.796.590.561)	2.777.500.000	-69
TOTAL DO FNDCT	9.055.673.122	(3.593.181.122)	5.594.994.749	5.251

Orçamento Utilizado – Não Reembolsável (Grupo de Ações)



Execução Orçamentária - Não Reembolsável (Visão PAI 22)

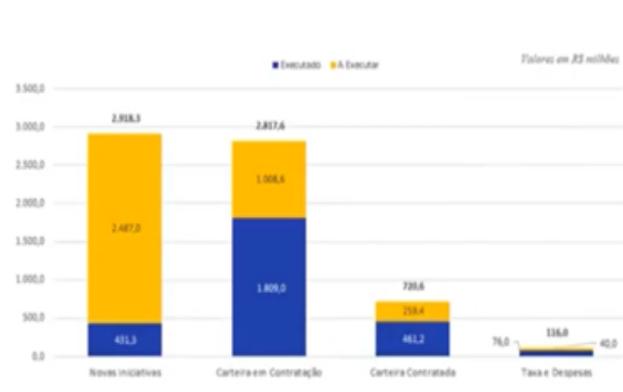


Figura 1 – Cenário Orçamentário 2022.

Com relação à construção do orçamento de 2023, houve um primeiro momento, em julho/2022, em que foi realizada a aprovação de uma proposta de LOA no Conselho Diretor do Fundo, e ali se imaginava uma série de cenários que não se efetivaram. Inicialmente, imaginava-se um referencial monetário bastante alto para 2023 (total de R\$ 11,2 bilhões de arrecadação – coluna momento 1, da Figura 2), mas em setembro/2022, com a edição da MP nº 1.136/2022, houve uma modificação do que foi aprovado tendo em vista a nova estimativa da arrecadação do FNDCT para 2023 pelo tesouro. Com isso, o referencial monetário foi reduzido para R\$ 9,2 bilhões. Além disso, o que também havia sido proposto e aprovado no Comitê Diretor do FNDCT foi adequado ao contingenciamento da referida Medida Provisória.

Assim, começamos o ano de 2023 (correspondente à coluna momento 3, da Figura 2) com a LOA aprovada conforme o que foi modificado na Medida Provisória e em março/2023 (coluna momento 4, da Figura 2). O novo governo iniciou então um trabalho para distribuir os R\$ 4,2 bilhões que estavam em reserva de contingência nas ações orçamentárias. Nesse momento, quando se fez o PLN nº 01/2023, foi preciso propor a divisão da reserva de contingência e a primeira orientação que veio do Tesouro Nacional é que, na redistribuição, 50% dos recursos fossem alocados em recursos reembolsáveis e os 50 % restantes, em recursos não reembolsáveis. Nesse sentido, para o recurso não reembolsável, buscou-se então considerar a demanda orçamentária para 2023 (compromissos assumidos) para a elaboração do PAI 2023. Com relação ao orçamento atual (coluna momento 5, da Figura 2), tem-se então o montante de R\$ 72.033,121 milhões no CT ENERG.

AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS	Momento 1 (julho/2022) PLOA Aprovada no CD-FNDCT	Momento 2 (setembro/2022) PLOA modificada pela MP nº 1.136/22	Momento 3 (janeiro/2023) LOA Aprovada (Lei nº 14.535/23)	Momento 4 (março/2023) Descontingenciamento (PLN nº 1/2023)	Momento 5 (maio/2023) LOA Atualizada (Lei nº 14.577/23)
Fundos Setoriais	2.051.627.762	3.053.071.623	3.053.071.623	643.433.819	3.096.465.442
CT-Aeronáutico	8.853.626	4.544.442	4.544.442	15.296.508	19.840.969
CT-Agronegócio	34.891.128	17.909.321	17.909.321	47.545.417	65.454.508
CT-Amazônia	79.455.042	40.783.352	40.783.352	-	40.783.352
CT-Biotecnologia	1.332.911	684.104	684.104	19.440.807	20.125.050
CT-Energia	19.156.708	9.832.889	9.832.889	42.200.252	72.059.321
CT-Especial	38.020.991	19.515.991	19.515.991	21.549.768	40.885.405
CT-Indústria	3.232.888	1.059.385	1.059.385	13.880.127	15.539.512
CT-Infra	33.532.811	17.109.314	17.109.314	16.011.967	33.121.381
CT-Mineral	1.172.490.947	601.802.552	601.802.552	384.694.004	786.496.596
CT-Petro	6.167.738	3.165.832	3.165.832	13.598.198	16.704.000
CT-Saúde	37.434.817	19.214.764	19.214.764	108.278.454	122.493.238
CT-Serviços	52.791.592	27.097.381	27.097.381	40.726.467	67.823.648
CT-Turismo	7.562.717	3.881.837	3.881.837	10.356.911	14.238.748
CT-Transportes	2.467.738	1.266.646	1.266.646	8.388.378	9.655.022
CT-Urbanismo	594.476.024	284.804.757	284.804.757	86.756.534	373.311.287
Ação Transversal	507.849.363	260.671.924	260.671.924	522.834.639	583.486.543
Operações Especiais	1.298.620.721	666.563.720	666.563.720	530.173.822	996.737.542
Equilização de taxa de juros	298.713.175	122.528.132	122.528.132	138.427.038	240.995.128
Investimento em empresas inovadoras	55.600.000	28.538.898	28.538.898	11.461.304	40.000.000
Subsídio	1.004.307.546	515.496.690	515.496.690	380.285.480	715.742.414
Demais Ações	768.135.699	394.273.234	394.273.234	522.345.205	956.434.839
Projetos Institucionais (CNPq)	597.862.142	286.240.131	286.240.131	482.119.152	735.359.298
Realizar Multiplicadores Brasileiros	20.473.547	36.173.094	36.173.094	34.300.482	30.473.528
Despesas Operacionais de Administração	140.000.000	71.860.009	71.860.009	57.721.571	128.581.903
Organizações Sociais	1.000.000.000	513.285.915	513.285.915	772.620.545	785.956.000
TOTAL NÃO REEMBOLSÁVEL	5.626.233.546	2.897.896.431	2.897.896.431	2.091.213.610	4.979.080.025
RECURSOS REEMBOLSÁVEIS (EMPRÉSTIMO)	5.626.233.546	2.897.896.431	2.897.896.431	2.091.213.610	4.979.080.025
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	-	4.382.627.220	4.382.627.220	(4.180.427.220)	-
TOTAL DO FNDCT	11.252.467.092	9.958.360.051	9.958.360.051	-	9.958.360.051

- Notas:**
- ✓ No momento 2, além dos efeitos da MP nº 1.136, ocorreu a diminuição do referencial monetário, em decorrência de reestimativa da previsão da arrecadação para 2023, realizada pelo Tesouro.
 - ✓ Para a elaboração do PLN nº 1/2023, no momento 4, foi necessário propor a distribuição do valor da Reserva de Contingência.
 - ✓ Seguindo a orientação da SOF, foi mantida a proporção na distribuição entre operações não reembolsáveis e reembolsáveis, ou seja, 50% para cada uma delas.
 - ✓ Além disso, a distribuição proposta, para o não reembolsável, teve por base o levantamento da demanda orçamentária para 2023 (compromissos assumidos), até então mapeada para a elaboração do PAI 2023.
 - ✓ Ajustes poderão ser realizados, posteriormente, através das 3 parcelas de remanejamento, restantes em 2023, observando os limites legais.

Figura 2 – Construção do Orçamento de 2023.

Quanto à execução orçamentária e financeira atual do CT ENERG, conforme pode ser visto na Figura 3, já foram executados, em 2023, R\$ 4,98 milhões do orçamento não reembolsável disponível. O gráfico mostra o impacto de projetos de exercícios anteriores, dos PAI 2021 e 2022. Hoje temos 55 % de projetos do PAI de 2021, 27% de execução de projetos do PAI 2022 e 7% relativo a projetos de carteira anterior a 2021. Ainda não constam no gráfico as iniciativas de 2023, que ainda estão em discussão e deverão entrar no PAI 2023.

Discriminação	Orçamento Aprovado	Orçamento Utilizado	Saldo Orçamento
Fundos Setoriais	1.696.485.442	882.272.803	814.212.639
Operações Especiais	996.737.542	377.440.097	619.297.445
Ação Transversal	583.486.543	196.096.413	387.390.130
Organizações Sociais - OSs	785.956.060	-	785.956.060
TOTAL NÃO REEMBOLSÁVEL	4.979.080.026	1.540.018.855	3.439.061.171
RECURSOS REEMBOLSÁVEIS - EMPRESTIMO	4.979.080.025	-	4.979.080.025
TOTAL DO FNDCT	9.958.160.051	1.540.018.855	8.418.141.196



Figura 3 - execução orçamentária e financeira atual do CT ENERG.

Ele explicou ainda sobre a origem dos recursos (receitas) dos fundos, e as aplicações dos recursos do FNDCT que são de arrecadações provenientes de royalties, compensação financeira, licenças, autorizações, receitas da contribuição de intervenção no domínio econômico – CIDE, de outros fundos setoriais (CT Infra). Além disso, como fonte de receita do FNDCT como um todo, tem-se o retorno e aplicações financeiras, rendimentos de aplicações em fundos de investimentos e participação no capital de empresas inovadoras, dentre outras. Quanto à aplicação dos recursos, a regulamentação permite a alocação de diversas formas, como em ações verticais, em ações transversais, nas operações reembolsáveis (até 50%), nas Organizações Sociais (até 25% dos recursos não reembolsáveis), operações especiais (equalização, subvenção e fundos de investimento), no CT Infra (20% da arrecadação – exceto CT Amazônia e Inovar-Auto), além da taxa de administração e despesas operacionais.

O CT Energ tem uma arrecadação projetada para 2023 de R\$ 592.602.513,00 e a arrecadação realizada até maio/2023 foi de R\$ 255.258.726,99, superando o esperado para o período. Para novas ações em 2023, estão disponíveis R\$ 40 milhões, devendo-se levar em consideração que as ações são plurianuais.

RESUMO DA ARRECAÇÃO DO FNDCT (parcial maio/23)			Valores disponíveis para Novas Ações do PAI (impacto em 2023)		
Fundo Setorial	Arrecadação projetada para 2023 (LOA)	Arrecadação Realizada MAIO	Fundo Setorial	% na Arrecadação	Valor - R\$
CT-ENERGIA	592.602.513,00	255.258.726,99	CT-ENERGIA	8,2%	40.000.000,00

Situação Orçamentária para 2023				
ACÕES ORÇAMENTÁRIAS	Novas Iniciativas 2023 (A)	Carteira em contratação (B)	Carteiras contratada (C)	Total da Demanda 2023 (D = A + B + C)
Fundos Setoriais	-	502.718.130	950.286.728	1.533.005.858
CT-Energia	-	-	67.503.121	67.503.121

Figura 4 – Arrecadação projetada e realizada até maio/2023 e valores disponíveis para novas ações em 2023.

Na Figura 5 abaixo, tem-se o status das iniciativas do PAI 2021 e PAI 2022, destacando-se apenas uma iniciativa (em vermelho na tabela abaixo), que não foi formalizada e não chegou a ser implementada.

Cod_Acao (MCTI)	Título da Iniciativa	Status	PAI Anu	Fundo Setorial	Agência	Tipologia	Referência Finep	Valor total da ação (R\$ mil)
V2021000215	Desenvolvimento Tecnológico e Inovação para a Produção de Combustíveis Sintéticos Sustentáveis para Aviação em Escala Laboratorial	Contratado	2021	CT-Energ	Finep	Encomenda	0148/22	14.000
V2021000216	Plataforma laboratorial para pesquisa, desenvolvimento e inovação em biogaseificação de resíduos	TED em desburocratização	2021	CT-Energ	CNPq	TED	0129/22	2.557
V2022000019	Suplementação do Edital CT-PEFRO - Incentivo ao desenvolvimento tecnológico e à inovação em apoio ao Programa Combustível do Futuro e Programa Nacional de Hidrogênio*	TED em desburocratização	2022	CT-Energ	CNPq	TED	0131/22	33.000
V2022000014	Apoio ao Sistema Brasileiro de Laboratórios de Hidrogênio - SuLH-IBCT	TED em desburocratização	2022	CT-Energ	CNPq	TED	1429/22	33.000
V2022000017	Pesquisa, Desenvolvimento, Inovação em Tecnologias Promissoras para o Setor Elétrico Nacional	TED em desburocratização	2022	CT-Energ	CNPq	TED	1427/22	46.700
V2022000018	Tecnologias emergentes para a conversão e armazenamento de energia elétrica no Brasil	TED não formalizado	2022	CT-Energ	CNPq	TED		6.375
V2022000013	Implantação de Projeto estruturante de P&D do Centro de Tecnologia em Energias Renováveis do Semáforo - CTERSA (P&D388)	Contratado	2022	CT-Energ	Finep	Encomenda	1563/22	9.000
V2022000020	Inovação no desenvolvimento e construção de Habitações de Interesse Social Multifamiliares para a promoção da eficiência energética e conforto ambiental	Contratado	2022	CT-Energ	Finep	Encomenda	1506/22	10.600

Figura 5 – Status das iniciativas do PAI 2021 e PAI 2022.

Ao final da apresentação da Finep, o presidente do Fundo Setorial de Energia abriu a palavra para esclarecimentos finais. O Sr. Leandro Albuquerque, representante do MME, questionou se é possível encaixar linhas de projetos em demonstração para empresas. O Sr. Newton Hamatsu, representante da FINEP, explicou que os recursos do CT ENERG são, via de regra, voltados para ICTs, mas há possibilidade de alocar recursos do fundo para a subvenção econômica. A subvenção econômica também é um recurso não reembolsável, mas que poderá ser executado por empresas do setor de energia. Como exemplo, tem-se a Seleção Pública Inovações para o Setor Elétrico, que foi recomendada pelo Comitê Gestor do CT Energ e está em execução com recursos da subvenção econômica, atendendo projetos até o TRL 7.

7. ENCERRAMENTO

Não havendo outras manifestações dos presentes, o Presidente do Comitê agradeceu a presença e participação de todos, dando por encerrada essa 1ª Reunião Extraordinária de 2023 do Fundo Setorial de Energia CT-Energ.

Osório Coelho Guimarães Neto
Presidente do Comitê Gestor do Fundo Setorial de Energia - CT-ENERG





A autenticidade deste documento pode ser conferida no site <https://sei.mcti.gov.br/verifica.html>, informando o código verificador **11260467** e o código CRC **986EC27E**.